

16/05/2017 15:15 - Porto Velho terá ações contra abuso de crianças e adolescentes

Em 18 de maio, data em que se comemora no país o dia contra o abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes, Porto Velho terá atividades de orientação e educação alusivas ao tema. As ações estarão a cargo da Semusa (Secretaria Municipal de Saúde), membro ativo da Rede de Enfrentamento de Violências contra Crianças e Adolescentes.

A proposta de enfrentamento prevê a participação de todos – família, escola, sociedade, instituições de atendimento, igrejas, universidades, imprensa – comprometidos no enfrentamento à violência sexual, promovendo e se responsabilizando para com o desenvolvimento de crianças e adolescentes de forma digna, saudável e protegida.

Além disso, já ocorrem palestras, “defendendo, sempre entre as ações, o uso do Disque 100, através do qual se pode denunciar qualquer ato de violação ou infração aos direitos da criança e do adolescente”, aponta o secretário Alexandre Porto.

Coordenadora o Programa Municipal de Vigilância das Violências e Acidentes, a Semusa, também trabalhará ações ligadas ao trânsito, dentro do tema maio amarelo. “Com apoio da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e da Secretaria Municipal de Trânsito, teremos atividades de combate à violência no trânsito, à exemplo do uso do bafômetro”, informa Valdir Alves do Nascimento, gerente da divisão de Vigilância Epidemiológica da secretaria.

Ainda segundo o representante da Semusa, além do emprego do bafômetro, no dia 20 de maio haverá a ação ‘Motorista da Vez’.

COMEÇO

O dia nacional contra o abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes ocorre há 17 anos, mobilizando, sensibilizando, informando e convocando a sociedade a se engajar na luta pela causa, que garante ao público-alvo o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres de abuso e de exploração. Sob o slogan “Faça bonito – proteja nossas crianças e adolescentes”, a campanha tem como símbolo uma flor, que remete à lembrança dos desenhos da primeira infância, além de associar a necessidade de cuidado e proteção para um desenvolvimento saudável.

Fonte: Redação